

INFORME CEAGESP

COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

Publicação editada pela Coordenadoria
de Comunicação e Marketing da CEAGESP



São Paulo - Maio de 2025
Distribuição Gratuita

Banca de produtos orgânicos da agricultura familiar chega ao Varejão

Frequentadores dos Varejões de fim de semana notaram a presença de uma nova banca entre as muitas no Pavilhão MLP. Este é o primeiro reflexo da aproximação com a agricultura familiar palpável ao consumidor comum e deriva dos pedidos de Autorização de Uso (AU) realizados por organizações relacionadas à agricultura familiar.

A Cooperativa dos Bananicultores do Município de Miracatu (COOBAM) é a primeira de três organizações relacionadas à agricultura familiar a ter solicitado espaço nos Varejões e está atuando desde fevereiro deste ano vendendo bananas orgânicas.

Essa organização reúne 125 famílias e a comercialização direta de seus produtos aumentará a renda dessas pessoas. Outra que está para iniciar,



| Varejão no ETSP: COOBAM atua vendendo orgânicos desde fevereiro.

CEAGESP/CODCO

comercializando verduras e hortaliças em geral, é a Cooperativa Multiprofissional de Assessoria, Produção, Industrialização

e Comercialização dos Assentamentos de Reforma Agrária (COOTRASP), que assina acordo na V Feira da Reforma Agrária.

Entreponto de Prudente colhe frutos da aproximação com agricultores familiares

Desde 2023 realizando ações, o Entreponto de Presidente Prudente (CEPRE) está avançando na compatibilização da agricultura familiar com a entrepostagem. As sucessivas visitas do gerente Cledson Mendes e a equipe da unidade aproveitam-se da proximidade geográfica com os

diversos assentamentos, cooperativas e associações sediadas na região. Para 2025, isso se reverteu em Autorizações de Uso (AU) para 30 famílias, que se somam às outras 24 já operando comercialmente nessas áreas. Parte dos produtos é vendida aos comerciantes e outra, diretamente ao consumidor final.

As contínuas reuniões nas cidades-sede das entidades serviram também para instruir sobre os padrões de exigência da cadeia comercial da CEAGESP. Comerciantes da unidade beneficiaram-se da vantagem logística. “Como estão em raio de 55 km, todos os dias vem mercadoria fresquinha e encomendas aos produtores de abacate, folhosas em geral, mandioca e outros produtos”, conta Cledson.



| CEPRE: Associações garantem AUs e ampliam vendas. CEAGESP/CODCO

Sobre abacate, a aproximação gerou efeito importante. “Os produtores nos contavam que diariamente perdiam caixas e mais caixas da fruta. Hoje não apenas vendem ao consumidor final como também abastecem outras empresas que operam no CEPRE”, explica o gerente.

A inserção da agricultura familiar e outras modalidades de pequena escala na cadeia comercial prudentina foi bem harmônica e Cledson comemora. “Estamos abrindo portas para esses pequenos agricultores terem espaço para vender suas mercadorias a preços justos. A CEAGESP tem espaço para todo mundo e basta fazer um processo bacana de boas relações, que já estão tendo”, comenta.



ceagesp.gov.br



ceagesp



ceagesp.oficial



ceagespoficial



CEAGESP

CEAGESP fortalece apoio à agricultura familiar em várias frentes

Além de Presidente Prudente, outras unidades da rede CEAGESP têm apoiado a agricultura familiar dentro de seus contextos operacionais e um exemplo disso está no Entreponto de Sorocaba (CESOR), terceiro maior da rede. Nessa unidade, a Cooperativa dos Bananicultores do Município de Miracatu (COOBAM), que também atua no Varejão paulistano de fim de semana, está operando um box em sistema de Autorização de Uso (AU).

Outro apoio aos agricultores do Vale do Ribeira está em Registro, onde a Companhia não tem operações, o apoio tem sido dado a uma feira de agricultura familiar, que usa dez barracas disponibilizadas pela CEAGESP, que fazem parte de um lote doado pelo Instituto Nacional da Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Por falar em feira, em Ribeirão Preto já está bem estabelecida a Feira Popular de Agricultura Familiar e Economia Solidária, realizada quinzenalmente aos sábados na via de acesso do Silo Horizontal. Ela foi viabilizada em processo conduzido pelo Departamento

de Armazenagem (DEPAR) em conjunto com o Centro de Formação Sócio-Agrícola Dom Hélder Câmara e vem acontecendo desde 21/09/2024, data em que começou a vigorar a Autorização de Uso (AU). A rede de armazenagem também tem sido acessada pelos agricultores familiares e, no presente momento, 17 famílias depositaram suas colheitas nos graneleiros da CEAGESP.

A Companhia também tem atuado nas atividades do Programa Nacional de Formação em Compras Públicas da Agricultura Familiar (PNAF) realizadas no estado de São Paulo. Em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), esses eventos

têm orientado esses produtores rurais tanto em relação ao PNAF e outros programas, como o Programa de Vendas em Balcão (ProVB), quanto a respeito da insecção das hortaliças dessa modalidade agrícola na cadeia comercial praticada na CEAGESP.

Por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), houve em janeiro de 2025 a recepção de aproximadamente 23 toneladas de feijão pelo Banco CEAGESP de Alimentos (BCA) paulistano, doadas pela Conab. A carga, oriunda de Londrina (PR), foi distribuída entre 59 projetos de Cozinhas Solidárias, 25 entidades cadastradas e um banco de alimentos municipal.



| Apoio da CEAGESP: Aproximação veio como apoio em infraestrutura, capacitação e atuação em programas federais.

CEAGESP/CODCO

Novo espaço na CEAGESP fortalece agricultura familiar com apoio do Incra

O Instituto Nacional da Colonização e Reforma Agrária (Incra) passará a contar com uma sala no EDSED IV do Entreponto Terminal São Paulo (ETSP) para fins da criação de um ponto de apoio à distribuição de mercadorias oriundas da agricultura familiar. A Sala 5 era originalmente destinada à fiscalização federal do Ministério da Agricultura e estava sem uso.

O acordo entre CEAGESP e Incra, parte dos esforços de aproximação da Companhia com os pequenos agricultores, faz com que a área de 79 m² sirva como um ponto que auxilia na melhor inserção dos hortifrutigranjeiros oriundos dessa modalidade. Com a presença de uma infraestrutura específica, fica facilitada a introdução desses produtos na cadeia comercial do ETSP, permitindo a esses

agricultores conseguirem não só escoar seus hortifrutigranjeiros aproveitando-se da estrutura da maior central de abastecimento da América do Sul como também obterem preços melhores, considerando o grande número de compradores potenciais que operam na unidade.

Outra função para a área é a de se tornar uma espécie de escritório de representação para essa modalidade, servindo para exposição de produtos oriundos da agricultura familiar e facilitador de diálogo entre as entidades do setor e os comerciantes dos mais diversos gêneros alimentícios.

Considerando a menor escala de produção dessa modalidade, a logística também está na pauta desse ponto de apoio e a ideia é incentivar o compartilhamento de frete tanto

para a chegada ao ETSP quanto para o envio dessas mercadorias a outras praças, reduzindo custos para esses produtores. Além disso, considerando os diferentes produtores de diversas regiões, esta implantação também já tem vistas a encontrar pontos no ETSP que possam estocar por períodos curtos essa produção.



| ETSP: Sala servirá para apoio à agricultura familiar. CEAGESP/CODCO



ceagesp.gov.br



ceagesp



ceagesp.oficial



ceagespoficial



CEAGESP